



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, NO DIA DEZENOVE DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E UM

Aos dezenove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, às dezoito horas, no Salão Plenário “Manoel Monteiro Lobato” da Câmara Municipal de Muqui/ES, os Senhores Vereadores, atendendo à convocação prévia, reuniram-se em Sessão Ordinária. Integrando o Plenário, mediante chamada, fizeram-se presentes os Senhores Vereadores: Dr. Eros Prucoli, Presidente da Mesa Diretora, Tiago Fernandes da Costa, Vice-Presidente, Walleson Claudio Petini Alves, Secretário e os demais Vereadores: Carlos Henrique Dias Luparelli, Isaías Monteiro Melloni, José Antônio Mendonça, José Martins Filho, Tadeu Custódio e o Vereador Ronald Barbosa Eduardo. O Presidente da Mesa Diretora, Excelentíssimo Senhor Dr. Eros Prucoli, confirmando quórum legal e invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. Dando início aos trabalhos, o Presidente da Câmara solicitou ao Diretor-Geral, Senhor Roberto Carlos Lívio Carrari, a leitura da mensagem bíblica. Posteriormente, todos os presentes foram convidados a pronunciar a Oração Universal “Pai-Nosso”. Na sequência, o Presidente da Mesa Diretora pôs em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária realizada no dia cinco de maio de dois mil e vinte e um, sendo aprovada conforme redigida. Em seguida, passou-se ao pequeno expediente em que solicitou do Diretor-Geral a leitura dos documentos recebidos: - Projeto de Lei nº 010/2021 – Iniciativa do Prefeito Municipal de Muqui – Ato de criação das instituições de ensino da Rede Municipal de Muqui, para garantir a sua regularização junto ao CEE-ES. Findo o pequeno expediente passou-se a Ordem do Dia. De acordo com a solicitação do Presidente da Câmara, o Diretor-Geral proferiu a leitura dos seguintes Projeto de Lei: - Projeto de Lei nº 006/2021 – Dispõe sobre as Diretrizes para Elaboração da Lei Orçamentária para o Exercício Financeiro de 2022 e dá outras providências. Lido o Parecer da Comissão de Justiça, Redação, Finanças, Orçamento e Fiscalização, em que opinam favoravelmente o Relator, Vereador José Antônio Mendonça; o Secretário, Vereador Tadeu Custódio e o Presidente, Vereador Isaías Monteiro Melloni. Posto em votação, o mesmo aprovado por unanimidade. - Projeto de Lei nº 008/2021 – Dispõe sobre a Abertura de Crédito Adicional Especial no Orçamento vigente e dá outras Providências. Lido o Parecer da Comissão de Justiça, Redação, Finanças, Orçamento e Fiscalização, em que opinam favoravelmente o Relator, Vereador José Antônio Mendonça; o Secretário, Vereador Tadeu Custódio e o Presidente, Vereador Isaías Monteiro Melloni. Posto em votação, o mesmo aprovado por



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

unanimidade. - Projeto de Lei nº 009/2021 – Revoga os Incisos F, H, K e M do Artigo 2º da lei Municipal nº 069, de 6 de outubro de 1999, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo e dá outras providências. Lido o Parecer da Comissão de Justiça, Redação, Finanças, Orçamento e Fiscalização, oportunidade em que o Relator, Vereador José Antônio Mendonça, apresentou emenda modificativa e opinou favoravelmente à tramitação do referido projeto, sendo sua opinião acampada pelos demais membros: o Secretário, Vereador Tadeu Custódio e o Presidente, Vereador Isaías Monteiro Melloni. Apreciada a emenda, a mesma foi aprovada por unanimidade. Levada a matéria em discussão, porém não havendo manifestação dos Nobres Edis, o mesmo foi a votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimentos Plenários a serem apreciados em plenário: -Requerimento Plenário nº 006/2021 – Iniciativa do Vereador Tadeu Custódio; - Requerimento Plenário nº 007/2021 – Iniciativa do Vereador Carlos Henrique Dias Luparelli, sendo todos apreciados em plenário e aprovados por unanimidade. Ato contínuo, seguindo a determinação da Presidência, o Diretor-Geral realizou a leitura das seguintes indicações e suas respectivas justificativas para apreciação em plenário: - Indicação nº 037/2021 – Iniciativa do Vereador Tiago Fernandes da Costa; - Indicação nº 038/2021 – Iniciativa do Vereador Tiago Fernandes da Costa; - Indicação nº 039/2021 – Iniciativa do Vereador Tiago Fernandes da Costa; - Indicação nº 040/2021 – Iniciativa do Vereador Tiago Fernandes da Costa; - Indicação nº 041/2021 – Iniciativa do Vereador Tiago Fernandes da Costa; - Indicação nº 042/2021 – Iniciativa do Vereador Carlos Henrique Dias Luparelli; - Indicação nº 043/2021 – Iniciativa do Vereador Ronald Barbosa Eduardo; - Indicação nº 044/2021 – Iniciativa do Vereador Tiago Fernandes da Costa; - Indicação nº 045/2021 – Iniciativa do Vereador Tadeu Custódio. Após a leitura, todas as indicações foram apreciadas e aprovadas por unanimidade. Nada mais havendo na ordem do dia, passou-se ao Grande Expediente em que, de acordo com o artigo 74 (setenta e quatro) do Regimento Interno, concedeu o uso da palavra, por vinte minutos aos Vereadores inscritos, que ocuparam a tribuna em pronunciamento, na seguinte ordem: O Vereador Tiago Fernandes da Costa, após cumprimentos iniciais, demonstrou sua preocupação com a pandemia da COVID-19 e o relaxamento da população com relação às medidas preventivas. Abordou a respeito das manifestações para a permanência do Fórum em Muqui, se colocando à disposição para essa luta e destacando o apoio do Presidente da Assembleia Legislativa do Espírito Santo, Deputado Erick Musso. Apresentou sua indignação com a péssima prestação de serviço das empresas CESAN e Viação Real que geram desconforto à população. Relatou



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

que, desde o início de seu mandato, luta para que a CESAN preste serviços de qualidade. Destacando a existência de reservatório com sacos de areia e qualquer movimentação de terra no local o entope. Em meio a diversas acusações pediu apoio dos nobres Vereadores para solicitar a presença do Diretor Geral da CESAN, Secretário Agricultura, Cacaí e Prefeitura Municipal para dar explicações ao povo. Através de uma pesquisa, descobriu o assoreamento nas proximidades do reservatório. Explicou os motivos pelos quais a água está ficando turva, sendo causado por assoreamento nas proximidades do reservatório e a falta de abastecimento na cidade. Aparte o Presidente Dr. Eros Prucoli informou que a CESAN foi convocada pelo Vereador Carlos Herinque Dias Luparelli, há um tempo atrás, porém, no dia que o Diretor da CESAN esteve na Câmara, para prestar os esclarecimentos, o município estava em um período de extremo risco em virtude da pandemia e, por isso, não pode ser ouvido e nem questionado pelos Vereadores. E o Vereador Carlinhos disse que o chamaria novamente. Retomando a fala, o Vereador Tiago Fernandes da Costa solicitou ofício ao Diretor Geral da CESAN, ao Prefeito e ao Secretário de Agricultura, exigindo que dessa empresa que não somente faça a manutenção, mas que construa um novo reservatório, um descente para que não falte água na cidade, tendo em vista a pandemia da Covid-19 em que se torna extremamente necessário manter hábitos de higiene, como lavar as mãos e o corpo. Solicitou ainda, explicação da CESAN quanto ao planejamento: que tipo de reservatório construir, onde construir, prazo para a entrega e o valor total da obra. E, caso venha a faltar água, que a população seja comunicada para se programar. Portanto, se não houver solução de tais problemas, sugeriu que seja passível de multa diária. Salientou que o município, rico em mananciais, nascentes, é inadmissível que, com tanto recurso hídrico, os Muquienses tenham que sofrer e tomar água de carro pipa. Alertou a importância de preservar as nascentes e de evitar o assoreamento e desvios do curso dos rios. Muqui está pedindo socorro e pessoas estão sem água em plena pandemia. Ainda em seu discurso, parabenizou aos professores municipais pelo excelente trabalho desenvolvido na cidade, sendo referência na educação básica de Muqui. Enfatizou lutar pelos direitos dessa classe referente aos reajustes já programados e possível sobras do Fundeb. Enfatizou representa-los e que, por meio de pesquisa, constam seis anos sem reajustes. Citou ter conhecimento da Lei 173 do Governo Federal que não possibilita dar aumento nesse período pandêmico, mas suplica explicações sobre os direitos dos professores, cujo último reajuste foi concedido em dois mil e quinze, na gestão do Ex-Prefeito, Dr. Aluísio Filgueiras. Comentou sobre as aulas remotas, dizendo que o professor



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

tem que desembolsar oitenta reais mensais, mesmo nesse momento de dificuldades financeiras. Portanto, pediu, ao Prefeito, a Secretaria de Administração e de Educação, possam, de forma urgente, esclarecer os direitos dessa referida classe, destacando o comprometimento, dedicação e amor dos professores às crianças, citando o caso de sua afilhada que passou no IFES, estudando na escola pública. Portanto, os educadores de Muqui devem ser reconhecidos e sempre aplaudidos. Reiterou que estará em busca desses reajustes. Parabenizou aos agentes de saúde que, de forma incansável, estão lutando contra a pandemia. Sendo estes profissionais que estão na linha de frente, a mais de dois anos e estão esgotados pelo acúmulo de tarefas. Deste modo, reivindicou mais organização, pois há casas desassistidas; no que pede à coordenadora dos agentes de saúde que planeje de forma abrangente, sem os sobrecarregar, um remanejamento adequado para cada agente, beneficiando o atendimento e a maior cobertura da população. Ressaltou que eles também possuem um benefício a ser adquirido, sendo necessário estudar a fundo e ajudar a esses profissionais que atuam contra a Covid-19. Por ofício, direcionado ao Prefeito, solicitou que calcule os reajustes do âmbito federal sendo direito dos agentes de saúde e previsão para o pagamento. Reconhece o momento de pandemia e a Lei 173, mas não altera em nada, por se tratar de um direito adquirido. Reiterou o pedido de ofício para a coordenadora dos agentes de saúde para que possa remanejá-los a fim de dar maior cobertura e não ficarem sobrecarregados por defasagem de pessoal, por motivo de saúde ou aumento de domicílios. Ressaltou que as principais classes são os professores e agentes de saúde; portanto devem apoiá-los, lutar por reajustes e demais solicitações. Ao finalizar seu discurso, agradeceu pela atenção e desejou uma ótima noite a todos. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Carlos Henrique Dias Luparelli que, após cumprimentar a todos, agradeceu a presença dos professores e que continuem sempre participando e reivindicando seus direitos. Apresentou imagens das casas populares, construídas na gestão passada, destacando o descaso da empreiteira responsável com relação ao material utilizado. Aparte o Presidente da Câmara esclareceu o nome do conjunto, Programa Habitação Morada da Esperança, localizado no Alto Boa Esperança, as imagens referem-se aos prédios e as casas, construídas no final da gestão passada, com apenas dois anos de inauguradas. Retomando a fala, o Vereador Carlos Henrique Dias Luparelli, mencionou outras obras realizadas por essa mesma empresa e que apresentou problemas, solicitou do Presidente da Câmara que inicie uma CPI e enviar para ele assinar. Aparte o Presidente da Câmara ressaltou a importância de olhar e tomar atitude em



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

conjunto. Esclareceu para a população que esteve juntamente, com os Vereadores Carlinhos do Leite e Claudinho de São Domingos, tendo os pedidos da comunidade, foram tiradas fotografias dos defeitos da construção, que é nova. Retomando a fala, o Vereador Carlos Henrique Dias Luparelli mencionou o custo das obras de dois milhões e seiscentos e setenta mil reais; e os aditivos que foram solicitados ao longo da execução dos serviços. Aparte o Presidente da Câmara, Dr. Eros Prucoli, descreveu os problemas encontrados nas casas e nos prédios, como pisos e azulejos soltos, portas podres e furadas, escadas e a entrada do prédio danificadas, destacando a má qualidade do material e se o empreiteiro usa desse tipo na casa dele. Retomando a fala, o Vereador Carlos Henrique Dias Luparelli citou que de dois milhões e seiscentos passou para três milhões e trezentos e oitenta e quatro mil. Citou o valor dos oito aditivos, setecentos e quatorze mil reais, ultrapassando assim o limite de vinte e cinco por cento. Citou que levaram alguns pisos para que as próprias pessoas colocassem, discordando dessa atitude dizendo que, não são os moradores que devem fazer isso; e sim, a empresa que é responsável pela obra no período de cinco anos. Relatou outros danos como o gesso do banheiro que caiu devido infiltração nos encanamentos, problemas na rede de água e vazamentos na caixa d'água. Reiterou o pedido ao Presidente da Câmara questionando se a denúncia será feita no Ministério Público ou diretamente em Vitória; bem como o início da CPI. Enfatizou que virão outras obras como o muro da creche que caiu, sendo responsabilidade da empresa. Aparte o Presidente da Câmara informou que as fotos são recentes e juntamente como o Jurídico da Casa, será visto o melhor caminho para atender os anseios dessa comunidade. Relatou ainda que, quando esteve no local, observou que a água fica represada nos quintais, por falta de saídas d'água que não foram feitas em nenhuma casa e reafirmou que formalizará denúncia. No decorrer das falas, houve a apresentação das fotografias das casas danificadas. O Vereador Carlos Henrique Dias Luparelli citou o nome da responsável, empresa de Castelo, chamada Lance, destacando que de cinquenta obras realizadas em Muqui, trinta e cinco ela que realizou e questionou o processo de licitação. Aparte o Presidente da Câmara novamente ressaltou a má qualidade das obras realizadas por essa empresa. Retomando a fala, o Vereador Carlos Henrique Dias Luparelli citou o ofício solicitado pelo Vereador Tadeu Custódio, no ano passado, questionando o muro feito por essa empresa. Aparte o Vereador Ronald Barbosa Eduardo ressaltou que, no ano passado, foi tido como antipático nessa Casa de Lei, por ter feito as cobranças e brigou muito a respeito dos aditivos e muitas pessoas que o acompanham viram o quanto ele falava sobre



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

as votações, dizendo que deveria dar condições ao Prefeito de trabalhar para depois cobrar, mas agora o Prefeito saiu e as obras mal feitas ficaram. Enfatizou ser em sua comunidade, onde reside e cobrou muito juntamente com os Vereadores Tadeu Custódio e Zinho. Brigou muito nos pedidos de suplementação, dizendo que o Prefeito pedia milhão para obras, mas o Vereador pede “tostão” para cuidar de sua comunidade. Mas essa é a realidade, quando o Vereador Roninho cobrava não era por ser chato, mas porque queria cuidar de seu povo e previa que isso iria acontecer, obras malfeitas e superfaturadas. Aparte o Presidente da Câmara o parabenizou pela cobrança. Retomando o Vereador Ronald Barbosa Eduardo questionou que irá consertar esses erros cometidos pela gestão passada. Citou que na gestão passada, foram feitas coisas boas também, citando exemplo, o Hospital Maternidade, parabenizando ao Ex-Prefeito Renato Prucoli pela iniciativa. Mas a empresa Lance deixou várias “porcarias” para trás. Retomando a fala, o Vereador Carlos Henrique Dias Luparelli cobrou ponto de ônibus coberto na cidade de Muqui, destacando que os transtornos enfrentados pela população e que pedirá a um Vereador de Cachoeiro o projeto para apresenta-lo na Prefeito e no Conselho de Cultura a fim de seja avaliado. Abordou sobre a retomada do horário das cinco horas da manhã da linha de Muqui a Cachoeiro, citando os profissionais do Hospital Evangélico que corriam o risco de serem despedidos e apresentou áudio do contato feito responsável da empresa em que fez essa reivindicação. Informou também que em contato com Secretário Fábio, cobrou a extensão de rede elétrica, na Subida do Marquinhos da Oficina ao lado do Cemitério, citando situações em que aproveitaram a escuridão e esfaquearam um rapaz nesse local. Informou que a empresa contratada para prestar esse serviço é do Acre e, por ser muito longe, deram um prazo para ela. Sugeriu que, se necessário for, se faça outra licitação para resolver esse problema, em que devido a escuridão coloca em risco a integridade física das pessoas que precisam passar por essa localidade. Solicitou do Diretor-Geral a leitura da resposta ao Ofício nº 091/2021, encaminhada pelo Secretário Municipal de Administração e Finanças da Prefeitura de Muqui referente ao reajuste salarial dos agentes comunitários de saúde e de endemias. Retomando a fala, o Vereador Carlos Henrique Dias, se direcionando aos professores, disse reivindicará o mesmo para os professores. Solicitou do Secretário Fábio que possa dar continuidade a limpeza do rio estendendo do Campestre em diante. Direcionando-se ao Vereador Tiago da Farmácia, disse que, na Comunidade São Domingos, são três representantes e que a manutenção da estrada não foi feita somente por conta das solicitações feitas pelo Vereador Claudinho, mas dos demais Edis, citando



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

as que foram feitas José Antônio Beré e por ele mesmo. Ressaltou que o maquinário da Prefeitura ficou por quatro dias nessa comunidade e atendeu a todos dessa região, considerando ser um direito do produtor rural que merece atenção e ao vender seu café o imposto é recolhido e bate no cofre da prefeitura. Aparte o Vereador Tiago da Farmácia explicou o vídeo que postou em que parabenizou ao Vereador Claudinho pela iniciativa, mas que estende aos demais Vereadores que fizeram a mesma reivindicação. Aparte o Vereador Carlos Henrique Dias Luparelli reiterou sobre o maquinário da Prefeitura em que atendeu a todos de forma igual. Na oportunidade, agradeceu ao Prefeito e ao Secretário Fábio que, incansavelmente, trabalhou para que houve a manutenção da estrada, com ensaibramento e limpeza das margens. Caso seja autorizado pelo Presidente da Câmara, solicitou o envio de um documento, com a assinatura de todos os Vereadores, alegando que a Comarca de Muqui não deve ir para Mimoso; é sim, Mimoso que deve vir para Muqui. Se o argumento é contenção de despesa, Muqui tem sede própria, enquanto que Mimoso paga trinta mil e setecentos e cinquenta reais de aluguel. Portanto, solicitou que esse documento seja encaminhado ao Governador do Estado, defendendo a permanência do Fórum em Muqui. Ao finalizar seu discurso, agradeceu a oportunidade e desejou boa noite a todos. Dando continuidade, fez uso da palavra o Vereador Tadeu Custódio que, após cumprimentar a todos, agradeceu a presença dos professores nessa Casa e se colocou à disposição para lutar por essa classe. Solicitou envio de ofício a todos os secretários municipais e ao Prefeito para que se faça reunião com os motoristas, sobretudo os que transportam os alunos, tendo em vista que recebeu diversas reclamações de motoristas e alunos sem máscaras, citando o aumento do número de casos de Coronavírus, em Muqui, o que requer maior responsabilidade. Portanto, que a Secretária de Educação possa ir às escolas e que haja fiscalização para que todos usem máscaras. Lamentou sobre as pessoas que não usam máscaras nas ruas, considerando uma falta de respeito com o próximo. Reiterou a possibilidade de retomar a classificação de risco alto no município, o que implicará no fechamento de comércio novamente e em demais medidas restritivas, caso não haja responsabilidade por parte de todos, portanto, fez seu apelo para uso de máscaras. Disse que ao ir em direção ao município de Mimoso do Sul, observou uma placa de venda de um terreno e, por ofício, direcionado ao Prefeito Municipal para que procure o proprietário o compre, de forma urgente, não deixe escapar essa oportunidade, porque Muqui precisa crescer para outras regiões. Aparte o Presidente, Dr. Eros Prucoli, o parabenizou pela postura e se manifestou favoravelmente a essa iniciativa, dizendo que a



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

localidade da Pratinha quase foi comprada pela Prefeitura, mas deixaram passar a oportunidade e Muqui parou no tempo. Disse ainda que não adianta lutar contra o tombamento, porque perderá a briga com o IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Novamente, parabenizou ao Vereador Tadeu Custódio pela iniciativa e espera que o Prefeito Cacalo acompanhe e tem certeza que os Vereadores serão favoráveis a esse empreendimento que o Município precisa para desenvolver com empresas. Retomando a fala, o Vereador Tadeu Custódio reafirmou a necessidade de adquirir o terreno, por considerar o futuro de Muqui, sobretudo daqueles que buscam empregos em cidades vizinhas, deve ser dado o primeiro, fazer um comodato de vinte a trinta anos para aqueles que queiram abrir indústrias e tentar trazer empresas para o Município. Vislumbra a região da popular Cachoeirinha o único caminho; e se perder esse terreno, não vê para onde mais Muqui poderá crescer. Mediante seus argumentos, reiterou o pedido de ofício ao Prefeito Municipal. Aparte o Vereador Ronald Barbosa Eduardo também manifestou sua posição favorável a essa iniciativa, dizendo que a visão do Vereador Tadeu Custódio está em comum acordo com o do Secretário Municipal de Administração e relatou que esse assunto foi colocado em pauta durante reunião na Prefeitura. Retomando a fala, o Vereador Tadeu Custódio reafirmou que a Câmara estará à disposição do Prefeito para adquirir esse patrimônio e atrair empresas para Muqui, por meio de contrato de dez, vinte ou trinta anos e isenção de impostos de forma a incentivar. Mais uma vez deixou seu apelo à administração, salientando que Muqui fica longe da BR e deverá ter um incentivo para atrair as empresas para o município a fim de resolver a questão do desemprego. Abordou sobre a necessidade de o Prefeito colocar como prioridade a iluminação pública na popular Rua do Eucalipto, mencionou relatos dos moradores e, por ofício, solicitou providências do Prefeito juntamente à Escelsa. Aparte, o Presidente da Câmara mencionou o Projeto de Indicação, de sua autoria e do Vereador Tadeu Custódio, enviado por eles ao Prefeito e pediu para que haja de acordo com o mesmo, não somente com relação à iluminação pública, como também, o término do calçamento e reforma das demais ruas com manilhamento. Retomando a fala, o Vereador Tadeu Custódio reafirmou seu apelo de iluminação pública dessa localidade e os moradores se encontram às escuras. Por ofício, direcionado à Secretária Joelma para que possa solicitar do Secretário de Agricultura, que autoriza a roçada, e prestar esse tipo de serviço no campo municipal, com urgência, argumentando que não é porque não está tendo prática de esportes que o deixará abandonado. Comentou sobre os serviços prestados pela CESAN, destacando que, desde



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

o mandato passado, vem brigando com essa empresa, por estarem fazendo o que quer no município. Relatou as reivindicações da localidade Morada do Sol que há três dias estão sem água e da mesma forma acontece em outros bairros da cidade. Sugeriu ao Presidente da Casa que seja realizada uma Live, uma consulta pública com Ministério Público para discutir as pendências da CESAN. Acredita que, somente resolverá essa situação da CESAN, se houver intervenção do Ministério Público e multa diária de quinhentos mil a um milhão de reais, da mesma forma que foi feito na questão da Serra da Aliança. Aparte o Vereador Tiago Fernandes da Costa abordou sobre o assoreamento nas proximidades da região do Rio Claro acarretando no entupimento do reservatório, portanto deve-se pesquisar a fundo o ocorrido para resolver essa situação, citou a Tubolins, prestadora de serviços, está trabalhando, incansavelmente, com a pá, tendo em vista que a retroescavadeira não entra no local, por conta de um assoreamento provocado por um proprietário da região, fazendo um apelo para que não desviem os rios. Mencionou o desvio da Serra da Aliança, questionou até quando ficará nas mãos do Estado. Justificou o envio de sua indicação direcionada ao Prefeito em que solicita a intervenção ao Governo do Estado para agilizar e que não espere a ocorrência de acidentes. Retomando a fala, o Vereador Tadeu Custódio informou que esteve no Alto Boa Esperança, onde fica localizado o prédio da CESAN e observou o descaso com aquela rua que está suja, por ofício, direcionado ao Secretário Fábio, solicitou a limpeza e que envie o carro pipa para lavar. Ao finalizar seu discurso, agradeceu e desejou boa noite a todos. Em seguida, fez uso da palavra, o Vereador José Antônio Mendonça, que após cumprimentar a todos, agradeceu a presença dos visitantes, destacando a importância de conhecer os trabalhos e as reivindicações do Legislativo. Ressaltou que o Vereador não pode executar, como tampar buracos nas ruas, pois é sujeito a perda de mandato, mas ele tem que reivindicar, buscar junto à administração uma Muqui melhor, tanto no interior como na cidade. Comentou sobre a Serra da Aliança, dizendo ter conhecimento não ser responsabilidade do Município; e sim, do Estado. Portanto, encaminhou ofício ao Governador, em nome de todos os Vereadores, para que acelere os serviços necessários nessa localidade. Ressaltou que os Vereadores e o povo não são autorizados a chegar no local em que está sendo realizado o trabalho e as barragens e o Município não tem autoridade de visitar e cobrar por se tratar de uma obra cuja fiscalização é responsabilidade do Estado. Abordou sobre a preocupação dos Muquienses com os cães nas ruas da cidade, são muitos e crescem. Relatou que, na última sexta-feira, esteve visitando alguns locais e estão aguardando uma decisão para que seja



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

realizada a castração e amenizar essa situação. Destacou que esteve juntamente com a Marcinha e a Celinha do Banestes, visitando o Centro de Zoonoses, em castelo e na UFES, pois já possuem projeto elaborado em Alegre e será encaminhado a Muqui para que possa ser analisada a possibilidade de fazer um convênio junto ao Município. Aparte o Vereador Carlos Henrique Dias Luparelli, o convidou para visitar Mimoso do Sul, onde há um canil, um local próprio para esses animais. Não se sabe se é mantido com recurso municipal ou federal, mas também poderia ser implementado em Muqui. Outro assunto posto em pauta, foi a respeito da CESAN, momento em que reforçou o que foi dito pelos demais Vereadores nesta sessão, a respeito da falta de água sem comunicação prévia, citando as reclamações recebidas dos moradores das localidades: Nossa Senhora Aparecida, Comunidade Filipe Marques e Morada do Sol. Aparte o vereador Tadeu Custódio citou vários meios de comunicação que a CESAN poderia utilizar para informar a população sobre a falta de água, reafirmando a irresponsabilidade dessa empresa. Retomando a fala, o Vereador José Antônio Mendonça reafirmou a tomada de providências por parte da CESAN, tendo em vista que todos os munícipes pagam pelos serviços de tratamento. Pediu ainda que seja reduzida a taxa mínima, aquela que é cobrada mesmo quando não há consumo de água. Comentou sobre a luta da administração pública referente a uma nova empresa para manutenção da iluminação pública, citando que as lâmpadas queimadas ou aqueles que ficam acesas vinte e quatro horas, todos pagam por elas. Portanto, reivindicou a extensão de rede elétrica na Rua José Antônio Mendonça, popular Rua do Eucalipto, relatando o caso de criminalidade ocorrido nesse local e a necessidade de muitos moradores transitarem nessa rua ao saírem de madrugada e ao retornarem à noite do trabalho, portanto, reiterou o pedido de atenção especial para localidade. Expôs seus agradecimentos ao Prefeito que tem dado condições aos secretários de atenderem as reivindicações, ressaltando o Secretário de Obras e de Agricultura, citando os trabalhos realizados na comunidade São Domingos; na comunidade Tororó, com ensaibramento da estrada e que possa prosseguir o atendimento; na Comunidade Recreio e região. Agradeceu ainda aos demais secretários que sempre o atende com muito carinho. Ainda em seu discurso, comentou sobre as dificuldades de sinal da operadora de celular Vivo, citando que as pessoas estão ficando longo período sem comunicação e a péssima qualidade dos serviços prestados por essa empresa na região. Ao finalizar seu discurso, agradeceu e desejou boa noite a todos. Em seguida fez uso da tribuna, o Vereador Isaias Monteiro Melloni, popular Zazá Meloni, após cumprimentar a todos, abordou sobre a pauta



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

da sessão e assuntos abordados pelos Vereadores. Apresentou seu posicionamento com relação a CESAN quanto a falta de água no município e descaso com a população. Citou a nova concessão assinada, as promessas de barragens e investimentos. Por ofício ao Diretor da Cesan, Senhor Carlos Aurélio Linhares e ao Governador Renato Casagrande cobrando explicações. Demonstrou sua indignação com o canal de atendimento 115. Abordou sobre a remuneração salarial dos professores, que há anos não se tem reajustes; citando o repasse do FUNDEB e a LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal. Por ofício, direcionado ao Prefeito cobrou seja dada respostas a essa classe de quando será atendida essa reivindicação. Abordou sobre os Agentes de Saúde que devem ser valorizados por exercerem uma função fundamental no SUS. Ressaltou que eles precisam é do incentivo adicional, um repasse vindo do Governo e a melhor aplicação desse recurso seria na remuneração desses profissionais como forma de reconhecer o excelente trabalho realizado no município. Também, por ofício, pediu ao Prefeito que esclareça aos agentes quando ocorrerá a concessão desse benefício. Manifestou-se ainda quanto a possibilidade de Muqui perder sua Comarca, enfatizando que a maioria da população deste vive abaixo da linha da pobreza e dependerá da ajuda do município para terem acesso à justiça, gerando mais gastos públicos, aumento do custo social e questionou se o executivo os ajudará. Citou o valor de trinta mil reais de aluguel em Mimoso sendo que Muqui tem sede própria e considerou um ato covarde. Ao finalizar seu discurso, desejou boa noite a todos. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Ronald Barbosa Eduardo que, após cumprimentar a todos e reverenciar a Deus, comentou sobre os cães soltos na rua e o lixo dispensado pela população fora do horário de coleta. Relatou sobre a CESAN e seu contato feito diretamente com o Governador em que fez apelo para que as providências sejam tomadas com relação a falta de água no Município. Abordou sobre a manifestação pela permanência do Fórum e que, a pedido da Presidência dessa Casa, se fez presente para representar a Câmara de Muqui. Abordou suas iniciativas como Vereador, as experiências de vida e conhecimento adquiridos para buscar solução dos problemas. Elogiou ao Ex-Prefeito pelas melhorias realizadas no Hospital Maternidade, mas criticou os problemas gerados pela gestão passada. Abordou sobre uma situação questionada pelo Vereador Zazá Meloni, por meio de postagens nas redes sociais e, na oportunidade, solicitou a leitura de documento a respeito de contratação de caminhão para sucção de esgoto. E, após a leitura, sugeriu que fizesse uma solicitação de emenda junto ao Deputado José Esmeraldo para adquirir um caminhão de sucção e ajudar ao Prefeito em suas demandas. Cobrou dos



CÂMARA MUNICIPAL DE MUQUI

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rua Satyro França, 95 – Centro – Muqui/ES

Vereadores mais atitude para que as melhorias no município ocorram. Aparte o Vereador Carlos Henrique Dias Luparelli solicitou que leve ao Ministério Público a questão da CESAN. Retomando a fala, o Vereador Ronald Barbosa Eduardo informou que o Prefeito está em Brasília em busca de recursos. Reiterou sobre a questão da contratação do caminhão de sucção de esgoto, no valor de dezessete mil reais, sendo necessário devido a situação ocorrida em que os dejetos estavam voltando para dentro das casas. Mencionou as obras de má qualidade realizadas na gestão passada, citando, como exemplo, as que foram realizadas utilizando sacos de areia nas margens do rio e o muro da creche. Ao finalizar seu discurso, enfatizou a necessidade de parar de falar bonito; e, fazer bonito, por que a população merece por fim agradeceu e desejou boa noite a todos. No uso da palavra, Dr. Eros Prucoli informou que, na sessão passada, foi encaminhado ofício ao DNIT a respeito do trecho da BR 393, portanto, o maquinário chegou e considerou essa iniciativa uma conquista dos Vereadores que solicitaram providências. Novamente, encaminhou ofício ao DNIT agradecendo, pois, desta forma, contribuirá com o fortalecimento do comércio local. Nada mais havendo a tratar, o Presidente da mesa Diretora, declarou encerrada esta sessão e convidou para a próxima a se realizar no dia dois de junho de dois mil e vinte e um, às dezoito horas. E, determinou que fosse lavrada a presente ata, que após lida e achada conforme, vai por ele Presidente e pelo Secretário assinada.

Muqui/ES, 19 de maio de 2021.

EROS PRUCOLI
PRESIDENTE

WALLESON CLAUDIO PETINI ALVES
SECRETÁRIO